

## EDITAL DE CHAMAMENTO INTERNO DE PROJETOS Nº 05

### ANEXO 2

### FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome da Entidade	Fluminense Football Club
CNPJ	33.647.553/0001-90
Dirigente da Entidade	Peter Eduardo Siemsen
Contatos	55 21 3179-7400

#### 2. OBJETO:

Fortalecimento da formação de atletas nas modalidades olímpicas e paraolímpicas por meio da aquisição e instalação de equipamentos e materiais esportivos essenciais para o desenvolvimento das modalidades: Natação, Nado Sincronizado, Saltos Ornamentais, Polo Aquático, Voleibol, Basquetebol, Basquetebol Cadeirante.

#### 3. HISTÓRICO DA PROPONENTE

##### 3.1. Características da Entidade Proponente:

Contamos com a Sede principal na Rua Álvaro Ramos, 41 – Rio de Janeiro. Nesta sede podemos encontrar:

Estádio das Laranjeiras – Estádio histórico com campo de futebol oficial;

Ginásio Poliesportivo

Quadra coberta de voleibol; quadra coberta poliesportiva; duas quadras abertas poliesportivas;

Quatro quadras de tênis em saibro;

Estande de Tiro Esportivo;

Sala para tênis de mesa;

Espaço para Ginástica Artística e Judô;

Sala de musculação exclusiva para atletas dos esportes olímpicos;

Além de termos uma sede em Xerém voltada para formação de atletas de futebol, com hotel, refeitório, estrutura médica, e sete campos de futebol.

Nossa História:

Corria o ano de 1901 e o jovem Oscar Alfredo Cox voltava da Suíça, onde estudou e aprendeu

a gostar de futebol. Na chegada ao Brasil foi o principal responsável pela implantação do esporte no país. Em 1º de agosto de 1901, o primeiro time formado por Oscar Cox e seus companheiros partiu para Niterói para enfrentar uma equipe formada por ingleses. Sua principal realização, porém, aconteceu na data de 21 de julho de 1902, quando, junto com mais vinte integrantes, fundou o Fluminense Football Club, em uma reunião na Rua Marquês de Abrantes, 51 – então residência de Horácio da Costa Santos.

O nome Fluminense surgiu naturalmente, sem maiores debates, apesar de a ideia inicial ter recaído sobre Rio Football Club. Acabou prevalecendo Fluminense, derivado do latim flūmen, que significa "rio". O termo também é usado para se referir aos nativos do Estado do Rio de Janeiro (Flūmen Januarii, em latim).

Graças ao pioneirismo e espírito empreendedor de Oscar Cox, que implantou, difundiu e popularizou o futebol fundando o Fluminense, um dos primeiros clubes de futebol no Brasil, o esporte bretão se tornou uma paixão entre os brasileiros. Desde esta época, o Fluminense já cumpria o seu papel de protagonista no futebol brasileiro, promovendo o esporte com iniciativas pioneiras, como a promoção de partidas beneficentes.

O Fluminense foi o primeiro clube a ser criado no futebol carioca, sendo o mais antigo entre os grandes clubes brasileiros, considerando a prática do futebol. Inicialmente, o time de futebol utilizava uniforme nas cores branco e cinza.

Todos os seus fundadores eram cariocas, mas nos primeiros anos, entre os seus sócios, havia vários estrangeiros, em sua maioria britânicos e alemães.

Em 15 de julho de 1904, após Assembleia Geral Extraordinária, o Fluminense trocou a camisa anterior pela tricolor. Passou a adotar as três cores presentes no hino composto por Lamartine Babo: verde, branco e encarnado, que passaram a ser as cores do clube. A primeira camisa tricolor do Fluminense foi criada em 1905,<sup>1</sup> com o Flu tendo disputado a primeira partida com a sua tradicional camisa em 7 de maio de 1905, em um amistoso no qual venceu o Rio Cricket por 7 a 1.

## A Taça Olímpica

A Taça Olímpica é o mais alto e cobiçado troféu do desporto mundial. Também chamada de "Taça de Honra", tem como finalidade reconhecer anualmente, aquele que, no juízo do Comitê Olímpico Internacional, mais fez em prol do olimpismo e do esporte. Este reconhecimento é considerado o Prêmio Nobel dos Esportes. A concessão do título é feita pelo COI após rigoroso e detalhado exame dos dossiês apresentados pelos candidatos.

Para receber a honraria, o pleiteador deve ser exemplo de organização administrativa e um vitorioso nos setores esportivos, sociais, artísticos e cívicos. Um complexo de perfeição durante um ano inteiro, e escolhido como o melhor dentre os demais clubes, instituições esportivas e mesmo países do mundo, através de suas federações. O Fluminense Football Club é o único clube de futebol no mundo e única instituição brasileira que já recebeu a Taça Olímpica.

A Taça Olímpica (Coupe Olympique) foi instituída em 1906 pelo Barão Pierre de Coubertin, o criador dos Jogos Olímpicos da era moderna e foi atribuída pela primeira vez, ainda em 1906, ao Touring Club da França.

## O caminho até a Taça Olímpica



O Fluminense Football Club, já em 1924, conhecedor das condições exigidas aos candidatos, enviou ao COI farta documentação, inclusive sobre a realização dos Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922, um dos eventos que foram precursores dos Jogos Olímpicos Pan-Americanos e que aconteceram em suas novas instalações especialmente ampliadas para esse fim, na gestão do presidente Arnaldo Guinle (hoje patrono do clube).

O Comitê encontrava-se reunido em Paris, quando o Ministro Paulo do Rio Branco, representante do Brasil na reunião, comunicou a candidatura do Fluminense à obtenção da Taça no período 1926/1927, em reconhecimento à excelente organização dos Jogos de 1922. Apesar do apoio do próprio barão Pierre de Coubertin, o tricolor não foi feliz.

Novamente em 1936, o clube voltou a pleitear inscrição e novo dossiê foi enviado ao COI, desta vez reunido em Berlim, sede da XI Olimpíada, mas o cobiçado troféu foi outorgado a outra agremiação. Com a guerra que se estendeu por todos os continentes, o Fluminense interrompeu o trabalho iniciado em 1924.

Em 1948, por ocasião dos XIV Jogos Olímpicos de Londres, nova inscrição foi solicitada. O Fluminense competia com a famosa instituição inglesa "The Central Council of Physical Recreation London", porém nosso delegado retirou a candidatura tricolor a fim de que, unanimemente, fosse concedido o prêmio aos anfitriões da Olimpíada, mas renovou a proposta do tricolor para o ano seguinte.

Finalmente, a 28 de abril de 1949 chegava a notícia da decisão tomada pelo Comitê Olímpico Internacional reunido em Roma: o Fluminense Football Club conquistara a Taça Olímpica de 1949, dando ao Brasil a sua mais consagrada vitória nos desportos mundiais. Na ocasião da entrega feita pelo COI, Jules Rimet disse: "O Fluminense é a organização esportiva mais perfeita do mundo."

O Fluminense é o único clube da América Latina a ter seu nome inscrito na Taça Olímpica até hoje. O Museu Olímpico em Lausanne (Suíça), onde a taça original se encontra em exposição permanente foi construído às margens do Lago de Genebra, por dois arquitetos - o mexicano Pedro Ramirez Vázquez e o francês Jean-Pierre Cohen.

Histórico das modalidades no Fluminense FC.

### **Natação:**

A natação é uma das modalidades esportivas mais tradicionais da história do Fluminense. Há mais de 70 anos a natação tricolor vem tendo participações destacadas no cenário estadual e nacional. Durante todo esse tempo, o Fluminense formou diversos atletas de nível olímpico e conquistou uma elevada quantidade de títulos, tanto nas categorias de base quanto na adulta.

A piscina olímpica do Parque Aquático Jorge Frias de Paula, nas Laranjeiras, foi construída no início dos anos 60, como uma forma de reconhecimento aos atletas do clube. Nessa época, O Fluminense era a base da seleção olímpica brasileira.

### **Polo Aquático:**

O esporte foi implantado em 1922 no clube. O Fluminense foi campeão durante nove anos consecutivos, de 1952 a 1961, disputando 104 partidas regionais e interestaduais sem derrota. Os primeiros campeonatos cariocas foram ganhos em 1953 e 1956. Nesta época os atletas campeões foram Everardo L.A. da Cruz e Sylvio Kelly. O Tricolor venceu ainda em 1958, 60, 62, 64, 67 e 68. Entre os atletas tricólores que se destacaram estão João Havelange, Marvio Kelly, além da equipe campeã brasileira em 1978, formada por Perrone, Aluizio, George, Álvaro, Jair, Eduardo, Luiz Ricardo e Schimidt.



### **Saltos Ornamentais:**

O esporte chegou ao clube em 1920 junto com a natação. O primeiro campeonato foi conquistado em 1912, com Henry Leonardo Filho. O Fluminense venceu ainda os campeonatos de 1933 a 1936 e depois foi campeão de 1952 a 1968, na categoria masculino, quando conquistou mais de 16 títulos na cidade do Rio de Janeiro. Ao total o Tricolor conquistou de, 1932 a 1968, 25 campeonatos cariocas.

Os destaques da modalidade são Jaymie Dormund Martins, Nora Tauz, Andréia Boehme, Júlio Veloso, Juliana Veloso e Gustavo Veloso.

### **Basquetebol:**

O Fluminense foi campeão de 1920 a 1927 e campeão carioca em 1961. Na década de 70 destacaram-se Luizinho, Marquinho, Alberto Bial e Fioravante. Em 1998 Hortência comandou a equipe de basquete feminino, trazendo título de Campeão Brasileiro feminino adulto para o clube.

### **Voleibol:**

O Fluminense Football Club é um dos clubes mais tradicionais do voleibol. O clube organizou a primeira competição oficial no Estado da modalidade (1923) reunindo os clubes filiados à Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, sagrando-se campeão e iniciando a trajetória vitoriosa do clube.

A hegemonia e tradição do clube pode ser medida pelo número de conquistas em campeonatos regionais, nacionais e internacionais totalizando um número de 184 (cento e oitenta e quatro) títulos.

Outro fato marcante foi o clube ter sediado o Campeonato Sul Americano (1951) sagrando-se campeão no masculino e no feminino. Grandes atletas já passaram pelo clube como Dulce Thompson, Célia, Regina Ulchoa, Monica Rodrigues, Bernard Rajman, Bernardo Rezende, "Badalhoça", Antonio Carlos "Chiquita", Paulo Mauricio Guarani "Girino", Fernandão, João Granjeiro dentre outros.

O clube também se destaca na qualidade de seus profissionais tendo revelado vários treinadores como: Abel Martins, Helio Grynner, Marcos Lerbach, Ricardo Tabachi, Neri Tambero, Antônio Leão, Jorge Ajus, Jorge Barros "Jorjão", Marcos Freitas, Mauricio Malta, Gil Carneiro de Mendonça e o grande mestre Bené a quem o voleibol deve muito, pelos seus ensinamentos e legado deixado pelos anos de trabalho prestados ao clube.

### ***3.2. Histórico de ações já desenvolvidas pelo proponente no Esporte de Rendimento, nos últimos 03 anos, especialmente na(s) modalidade(s) olímpica(s) e(ou) paraolímpica(s) objeto(s) do projeto:***

#### **Natação:**

Um esporte de grande tradição no Fluminense FC, é onde temos nossas maiores escolinhas de formação e de onde saíram alguns nomes importantes do esporte no Brasil, alguns com participação em Jogos Pan-Americanos e Jogos Olímpicos. Entre eles podemos citar: Denir de Freitas, participou da comissão técnica da seleção brasileira de natação em cinco edições dos Jogos Olímpicos:



Djan Madruga, venceu 50 vezes o Troféu Brasil (atual Troféu Maria Lenk), além de ser o primeiro brasileiro a bater um recorde olímpico.

Luiz Lima, participou dos Jogos Pan-Americanos de 1995, 1999 e 2003 e dos Jogos Olímpicos de 1996.

#### Competições em 2011

Campeonato Estadual Inverno Sênior	2º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Júnior	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Juvenil	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Infantil	1º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Petiz	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Mirim	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Absoluto	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Sênior	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Júnior	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Juvenil	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Infantil	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Petiz	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Mirim	1º Lugar
Campeonato Brasileira	7º Lugar

#### Competições em 2012

Campeonato Estadual Inverno Sênior	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Júnior	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Juvenil	1º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Infantil	1º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Petiz	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Mirim	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Absoluto	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Sênior	3º Lugar
Campeonato Estadual Verão Júnior	3º Lugar
Campeonato Estadual Verão Juvenil	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Infantil	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Petiz	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Mirim	2º Lugar
Campeonato Brasileira	8º Lugar

#### Competições em 2013

Campeonato Estadual Inverno Sênior	2º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Júnior	1º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Juvenil	1º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Infantil	1º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Petiz	3º Lugar
Campeonato Estadual Inverno Mirim	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Absoluto	1º Lugar



Campeonato Estadual Verão Sênior	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Júnior	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Juvenil	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Infantil	1º Lugar
Campeonato Estadual Verão Petiz	2º Lugar
Campeonato Estadual Verão Mirim	2º Lugar
Campeonato Brasileira	6º Lugar
Fontes: Site oficial do Fluminense FC	

(<http://www.fluminense.com.br/site/olimpico/esportes/natacao/resultados/>):

Site oficial da CBDA e FARJ (<http://www.cbda.org.br/cbda/natacao/resultados> e <http://www.aquatica.org.br/website/internal.lista.aspx?idSecao=24>)

#### Saltos Ornamentais:

O esporte chegou ao clube em 1920 junto com a natação. O primeiro campeonato foi conquistado em 1912, com Henry Leonardo Filho. O Fluminense venceu ainda os campeonatos de 1933 a 1936 e depois foi campeão de 1952 a 1968, na categoria masculino, quando conquistou mais de 16 títulos na cidade do Rio de Janeiro. Ao total o Tricolor conquistou de, 1932 a 1968, 25 campeonatos cariocas.

Os destaques da modalidade são Jayme Dormund Martins, Nora Tauz, Andréia Boehme, Júlio Veloso, Juliana Veloso e Gustavo Veloso. Atualmente Juliana Veloso é a única atleta do Rio a disputar os Pan-Americanos de Winnipeg, em 1999, e Santos Domingo, em 2003, além das Olimpíadas de Sidney, em 2000, e Atenas, em 2004. Ela é campeã Sul-Americana nas categorias trampolim de um metro e plataforma e conquistou ainda medalhas de prata e bronze no Pan de 2003.

Referência nacional desta modalidade, o Fluminense FC estará representado no Jogos Rio 2016 sendo a base desta seleção nacional. Entre nossos atletas destacamos Juliana Veloso (Saltos Ornamentais), que vai em busca do seu quinto Jogos Olímpicos e Ingrid de Oliveira medalha de prata nos jogos Pan-americanos de Toronto 2015.

#### Resultados:

##### Competições em 2011

Troféu Brasil	1º Lugar
Campeonato Brasileiro A e B	5º lugar
Campeonato Brasileiro C e D	6º lugar
Taça Brasil	1º lugar

##### Competições em 2012

Troféu Brasil	1º Lugar
Campeonato Brasileiro A e B	4º lugar
Campeonato Brasileiro C e D	4º lugar
Taça Brasil	1º lugar



### Competições em 2013

Troféu Brasil	4º Lugar
Campeonato Brasileiro A e B	5º lugar
Campeonato Brasileiro C e D	4º lugar
Taça Brasil	1º lugar

Fontes: Site Oficial do Fluminense FC  
(<http://www.fluminense.com.br/site/olimpico/categoria/nado-sincronizado/>  
<http://www.fluminense.com.br/site/olimpico/esportes/saltos-ornamentais/resultados/>)  
Site Oficial da CBDA e FARJ (<http://www.cbda.org.br/cbda/saltoornamental/resultados>  
<http://www.aquatica.org.br/website/internalista.aspx?idSecao=26>)

#### Nado Sincronizado:

Referência nacional deste esporte, o Fluminense FC estará representado no Jogos Rio 2016 sendo a base desta seleção nacional. Fazendo parte inclusive da comissão técnica da seleção com a nossa treinadora Magali Cremona.

### Competições em 2012

Campeonato Brasileiro Juvenil A	2º Lugar
Campeonato Brasileiro Júnior A	1º Lugar
Campeonato Brasileiro Infantil A	4º Lugar
Campeonato Brasileiro Infantil B	2º Lugar
Campeonato Brasileiro Absoluto	2º Lugar
Campeonato Estadual Absoluto	2º Lugar

### Competições em 2013

Campeonato Brasileiro Absoluto	5º Lugar
Campeonato Brasileiro Junior	2º Lugar
Campeonato Brasileiro Juvenil	1º Lugar
Campeonato Estadual de categorias – Infantil	2º Lugar
Campeonato Estadual de categorias - Juvenil	1º Lugar
Campeonato Estadual de categorias - Junior	1º Lugar

#### Polo Aquático:

O esporte foi implantado em 1922 no clube. O Fluminense foi campeão durante nove anos consecutivos, de 1952 a 1961, disputando 104 partidas regionais e interestaduais sem derrota. Os primeiros campeonatos cariocas foram ganhos em 1953 e 1956. Nesta época os atletas campeões foram Everardo L.A. da Cruz e Sylvio Kelly. O Tricolor venceu ainda em 1958, 60, 62, 64, 67 e 68. Entre os atletas tricolores que se destacaram estão João Havelange, Marvito Kelly, além da equipe campeã brasileira em 1978, formada por Perrone, Aluízio, George,

Álvaro, Jair, Eduardo, Luiz Ricardo e Schmidt.

Em 1988, o Fluminense foi bicampeão do Troféu Brasil e campeão do Torneio Municipal adulto. O Tricolor é ainda tricampeão brasileiro 1997/98/99 e tricampeão estadual, vencedor do Troféu João Havelange.

Nos últimos anos, com um grande investimento no time adulto, a equipe de Polo do Fluminense FC vem com uma trajetória muito vitoriosa.

Resultados:

Competições em 2011

Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil	6º Lugar
Campeonato Brasileiro Junior	2º Lugar
Campeonato Brasileiro Juvenil	5º Lugar
Campeonato Brasileiro Sub-19	3º Lugar
Campeonato Estadual Infanto-Juvenil	2º Lugar
Campeonato Estadual Junior	1º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil	2º Lugar
Campeonato Estadual Sênior	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-19	2º Lugar
Festival Brasileiro Infantil	2º Lugar
Festival Estadual Infantil	1º Lugar
Liga Nacional Adulto	1º Lugar
Taça Brasil Junior	3º Lugar
Taça Brasil Juvenil	2º Lugar
Troféu Brasil Adulto	1º Lugar
Troféu Brasil Infanto-Juvenil	4º Lugar
Troféu Brasil Sub-21	3º Lugar

Competições em 2012

Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil	3º Lugar
Campeonato Brasileiro Junior	2º Lugar
Campeonato Brasileiro Juvenil	4º Lugar
Campeonato Brasileiro Sub-19	2º Lugar
Campeonato Estadual Adulto	1º Lugar
Campeonato Estadual Infanto-Juvenil	2º Lugar
Campeonato Estadual Junior	2º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil	2º Lugar
Campeonato Estadual Sub-19	1º Lugar
Copa Brasil Infanto-Juvenil	3º Lugar
Copa Brasil Junior	2º Lugar
Copa Brasil Juvenil	1º Lugar
Super Liga Nacional Adulto	1º Lugar
Taça Infantil de Inverno	4º Lugar
Troféu Brasil Adulto	1º Lugar

Competições em 2013



Campeonato Brasileiro Infantil	3º Lugar				
Campeonato Brasileiro Sub 17	1º Lugar				
Campeonato Brasileiro Sub-19	3º Lugar				
Copa Brasil Sub-17	3º Lugar				
VI Liga Nacional Adulto	1º Lugar				
Taça Infantil de Inverno	3º Lugar				
Troféu Brasil Adulto	1º Lugar				
Fontes:	Site	Oficial	do	Fluminense	FC

(<http://www.fluminense.com.br/site/olimpico/esportes/polo-aquatico/resultados/>)

Site Oficial da CBDA (<http://www.cbda.org.br/cbda/poloaquatico/resultados/>)

#### Basquetebol:

O Fluminense foi campeão de 1920 a 1927 e campeão carioca em 1961. Na década de 70 destacaram-se Luizinho, Marquinho, Alberto Bial e Fioravante. Em 1998 Hortência comandou a equipe de basquete feminino, trazendo título de Campeão Brasileiro feminino adulto para o clube.

Reconhecidamente grandes formadores, o Fluminense FC luta para voltar ao cenário nacional desta modalidade. Contamos hoje com as categorias SUB-12, SUB-13, SUB-14, SUB-15, SUB-17, SUB-19,

#### Resultados:

##### Competições em 2011

15º Encontro Mini Basquete Sul-americano -	2º Lugar
5º Torneio Minas Brasília Sub-14 -2011	1º Lugar
6º Torneio Sul-americano Sub-15 - 2011	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-12 - 2011	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-13 - 2011	2º Lugar
Campeonato Estadual Sub-14 - 2011	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-15 - 2011	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-17 - 2011	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-19 - 2011	3º Lugar
Copa Minas Tênis Clube Sub-15 - 2011	3º Lugar
Copa Minas Tênis Clube Sub-17 - 2011	3º Lugar
Torneio Carioca Adulto - 2011	3º Lugar

##### Competições em 2012

6º Torneio Minas Brasília Sub-14-2012	2º Lugar
7º Torneio Sul-americano Sub-15 - 2012	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-13 - 2012	2º Lugar
Campeonato Estadual Sub-14 - 2012	3º Lugar
Campeonato Estadual Sub-15 - 2012	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-17 - 2012	3º Lugar
Campeonato Estadual Sub-19 - 2012	5º Lugar

##### Competições em 2013

Campeonato Estadual Sub-13 - 2013	2º Lugar
Campeonato Estadual Sub-14 - 2013	3º Lugar
Campeonato Estadual Sub-15 - 2013	4º Lugar
Campeonato Estadual Sub-17 - 2013	1º Lugar
Campeonato Estadual Sub-19 - 2013	2º Lugar
Copa Brasil Sudeste Adulto - 2013	2º Lugar
Supercopa Brasil Adulto - 2013	1º Lugar

Fontes: Site oficial do Fluminense FC  
(<http://www.fluminense.com.br/site/olimpico/esportes/basquete/titulos/>)

Site da Federação de Basquetebol do Estado do Rio de Janeiro  
(<http://www.basketrio.com.br/v1/index.asp#>)

### Voleibol:

O Fluminense Football Club é um dos clubes mais tradicionais do voleibol. O clube organizou a primeira competição oficial no Estado da modalidade (1923) reunindo os clubes filiados à Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, sagrando-se campeão e iniciando a trajetória vitoriosa do clube.

A hegemonia e tradição do clube pode ser medida pelo número de conquistas em campeonatos regionais, nacionais e internacionais totalizando um número de 184 (cento e oitenta e quatro) títulos.

Outro fato marcante foi o clube ter sediado o Campeonato Sul Americano (1951) sagrando-se campeão no masculino e no feminino. Grandes atletas já passaram pelo clube como Dulce Thompson, Célia, Regina Ulchoa, Monica Rodrigues, Bernard Rajman, Bernardo Rezende, "Badalhoça", Antonio Carlos "Chiquita", Paulo Mauricio Guaraná "Girino", Fernandão, João Granjeiro dentre outros.

O clube também se destaca na qualidade de seus profissionais tendo revelado vários treinadores como: Abel Martins, Helio Grynner, Marcos Lerbach, Ricardo Tabachi, Neri Tambero, Antônio Leão, Jorge Ajus, Jorge Barros "Jorjão", Marcos Freitas, Mauricio Malta, Gil Carneiro de Mendonça e o grande mestre Bené a quem o voleibol deve muito, pelos seus ensinamentos e legado deixado pelos anos de trabalho prestados ao clube.

Dando continuidade a este belo trabalho construído por estes ilustres profissionais do voleibol do clube conseguiram revelar vários atletas de expressão na modalidade ao longo dos anos como:

Rodrigo "Jardel" (Minas Tênis Clube / MG), Bruno Rezende (CIMED / SC), Pedro Solberg (Voleibol de praia), Everaldo Lucena (Álvares Vitória / ES), Túlio Nogueira (Vôlei Futuro / SP), Bernardo Assis (Banespa / SP), Evandro (Banespa / SP), William Holden (Pinheiros / SP), Rodrigo Gomes (Brigham Young University), Mark Dalale (Seleção Inglesa de voleibol), Granjeirinho (University of Southern California), Pedro Bart (University of Southern California), Michele Pavão (Rexona / RJ), Monique Pavão (Rexona / RJ), Luiza Ungerer (Rexona / RJ), Marcela Felinto (Finasa / SP), Verônica (Brasil Telecom / SC), Daniele Fagundes (Pinheiros / SP), Marcela Correa (Tenerife / ESP), Renata Trevisan (Voleibol de praia), Fernanda Berti (Coreia), Flúvia.

Sempre com times de ponta em todas as categorias de base, principalmente do feminino. Contamos hoje com as categorias: Mirim (até 09 anos), Infantil (10 a 11 anos), Infanto-juvenil (12 a 13 anos) e Juvenil (14 a 15 anos)

Resultados:

Competições em 2011

Torneio Início Mirim Masculino	1º Lugar
Torneio Início Mirim Feminino	1º Lugar
Torneio Início Juvenil Masculino	1º Lugar
Torneio Início Infante Juvenil Masculino	1º Lugar
Torneio Início Infante Juvenil Feminino	1º Lugar
Torneio Início Infantil Masculino	1º Lugar
Torneio Início Infantil Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Mirim Masculino	1º Lugar
Campeonato Estadual Mirim Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infante Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infantil Masculino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infantil Feminino	1º Lugar

Competições em 2012

Torneio Início Mirim Feminino	3º Lugar
Torneio Início Juvenil Masculino	3º Lugar
Torneio Início Juvenil Feminino	1º Lugar
Torneio Início Infante Juvenil Masculino	2º Lugar
Torneio Início Infante Juvenil Feminino	1º Lugar
Torneio Início Infantil Masculino	1º Lugar
Torneio Início Infantil Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Mirim Masculino	1º Lugar
Campeonato Estadual Mirim Feminino	2º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil Masculino	3º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infante Masculino	2º Lugar
Campeonato Estadual Infante Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infantil Masculino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infantil Feminino	1º Lugar

Competições em 2013

Torneio Início Mirim Masculino	1º Lugar
Torneio Início Mirim Feminino	1º Lugar
Torneio Início Juvenil Masculino	3º Lugar
Torneio Início Juvenil Feminino	1º Lugar
Torneio Início Infante Juvenil Masculino	2º Lugar
Torneio Início Infante Juvenil Feminino	1º Lugar
Torneio Início Infantil Masculino	3º Lugar
Torneio Início Infantil Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Mirim Masculino	2º Lugar
Campeonato Estadual Mirim Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil Masculino	4º Lugar
Campeonato Estadual Juvenil Feminino	1º Lugar
Campeonato Estadual Infante Masculino	1º Lugar



Campeonato Estadual Infante Feminino	1º Lugar			
Campeonato Estadual Infantil Masculino	2º Lugar			
Campeonato Estadual Infantil Feminino	1º Lugar			
Campeonato Estadual Adulto Feminino	2º Lugar			
Fontes:	Site	oficial	do	Fluminense FC

(<http://www.fluminense.com.br/site/olimpico/esportes/voleibol/resultados/>)

Site Oficial da Federação de Voleibol do Rio de Janeiro (<http://www.voleirio.com.br/>)

#### Basquetebol em Cadeira de Rodas:

Com o objetivo de implantar o paradesporto no Fluminense FC, estamos trabalhando em conjunto com a ACADEF. Abaixo segue algumas informações sobre essa associação:

A ACADEF – Associação Carioca dos Deficientes Físicos, CNPJ: 03632.156 / 0001-83 foi fundada em 20 de dezembro de 1999, com o intuito de contribuir para reintegração das pessoas com deficiência através Cultura e do Esporte, uma vez que a prática esportiva é reconhecidamente a melhor via para a reabilitação plena, desenvolvendo a solidariedade, o espírito de grupo e a competitividade, tão necessários para a superação das dificuldades diárias. E a Cultura no que se diz respeito à célula mor da educação e da preparação profissional dos mesmos.

Contudo, para que nossa filosofia seja amplamente atingida, faz-se necessário o estabelecimento de parcerias com entidades, empresas ou órgãos patrocinadores que queiram apoiar ou associar suas marcas a um grande projeto social, permitindo que as pessoas com deficiência possam resgatar sua cidadania.

#### Quadro Atual

##### Basquetebol em Cadeira de Rodas

- 22 (vinte dois) atletas iniciantes
- 12 (doze) atletas de alto rendimento disputando e se apresentando em competições municipais, estaduais, regionais e nacionais, apresentações mensais em escolas públicas e privadas, universidades e empresas;
- Treinador é o Técnico da Seleção Brasileira Masculina Principal no ciclo Paralímpico 2016;
- Dois Títulos Nacionais;

## 4. PROPOSTA

### Formando Atletas Tricolores

#### 4.1. Razões que justificam a realização do projeto

Com grande histórico no cenário esportivo nacional, e devido aos grandes custos envolvido no esporte, o Fluminense FC decidiu por manter a excelência na formação de atletas em detrimento a participação em eventos de alto rendimento.

Ainda assim os custos para a formação de atletas não são baixos e aumentam a cada dia com as necessidades de modernização de cada modalidade. Modernização essa que eleva o custo do esporte, e a receita do clube não consegue acompanhar essa elevação. Outro

aspecto a ser destacado é o tempo para a formação desses atletas, e o custo de recursos humanos para essa formação. Lutando sempre pela excelência de seus profissionais, o Fluminense FC encontra seus equipamentos e materiais no limite do que é considerado adequado, tendo na oportunidade deste edital um caminho para melhorar a condição de trabalho dos nossos profissionais e a qualidade da formação e treinamento oferecidos a nossos atletas.

Logrando o sucesso neste projeto, poderemos planejar e potencializar a formação e o rendimento dos nossos atletas já em um período próximo.

#### **4.2. Objetivos:**

##### **4.2.1. Objetivo geral:**

Potencializar a formação de atletas, tanto em quantidade, como na qualidade desses atletas formados, por meio da aquisição de equipamentos e materiais destinados as modalidades Natação, Nado Sincronizado, Polo Aquático, Saltos Ornamentais, Voleibol, Basquetebol e Basquetebol em Cadeira de Rodas.

##### **4.2.2. Objetivos específicos:**

- Oferecer uma infraestrutura adequada a prática e ao aprendizado esportivo, visando a formação de atletas do Fluminense FC;
- Oferecer uma estrutura digna e eficiente para a pratica e desenvolvimento do Paradesporto (Basquetebol em cadeira de rodas);
- Contribuir para saúde, nutrição dos atletas assim como o desenvolvimento científico dos atletas, através do nosso Núcleo de Apoio ao Alto Rendimento – Núcleo multidisciplinar desenvolvido no Fluminense FC que conta com nutricionistas e fisiologistas, que visa apoiar toda a estrutura de base dos esportes olímpicos, mas ao mesmo tempo priorizando os atletas com maior potencial;
- Estimular a formação de cidadãos por meio dos valores inserido no esporte, como atenção à saúde, trabalho em equipe, integração sociocultural, e muitos outros.
- Buscar elevar o nível técnico das modalidades atendidas por esse edital, através dos programas a serem melhorados pelos equipamentos e matérias a serem adquiridos, além das sempre positivas participações do Fluminense FC nas mais diversas competições regionais e nacionais.

#### **4.3. Descrição das metas a serem atingidas**

<b>Metas do Projeto</b>	<b>Etapas do Projeto</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
1- Ampliar a capacidade de atendimento aos atletas em atividades de treinamento	1.1. Aquisição dos equipamentos e materiais	Assinatura do Termo de Convênio	4º mês
	1.2. Instalação dos equipamentos	4º mês	5º mês
	1.3. Propiciar o início das atividades nos equipamentos instalados	5º mês	12º mês

2- Melhorar o desempenho dos atletas nas modalidades atendidas pelo projeto.	2.1. Iniciar as atividades nos equipamentos e com os materiais adquirido.	5º mês	12º mês
	2.2. Melhorar a participação e a efetividade dos treinamentos propostos.	5º mês	12º mês
	2.3. Participar, com melhores condições das competições previstas.	5º mês	12º mês
3- Estimular a permanência dos atletas no Fluminense FC	3.1. Iniciar as atividades nos equipamentos e com os materiais adquiridos pelo projeto.	4º mês	12º mês
	3.2. Melhorar a satisfação dos atletas atendidos no projeto.	4º mês	12º mês
4. Proporcionar condições técnicas condizentes com as modalidades e os padrões da atualidade nacional e internacional.	4.1. Aquisição dos equipamentos e materiais	Assinatura do Termo de Convênio	4º mês
	4.2. Instalação dos equipamentos	4º mês	5º mês
	4.3. Iniciar as atividades nos equipamentos e com os materiais adquirido.	5º mês	12º mês

#### 4.4. Prazo de execução (Cronograma):

12 meses a contar da data de assinatura do convênio.

Ficando demonstrado pelo clube o Cronograma de Execução do Projeto, conforme a seguir:

Metas	Etapas do Projeto	Data de início	Data de término
1	1.1. Aquisição dos equipamentos e materiais	1º mês	4º mês
	1.2. Instalação dos equipamentos	4º mês	5º mês
	1.3. Propiciar o início das atividades nos equipamentos instalados	4º mês	12º mês
2	2.1. Iniciar as atividades	4º mês	12º mês
	2.2. Melhorar a participação e a efetividade dos treinamentos propostos.	4º mês	12º mês

	2.3. Participar, com melhores condições das competições previstas.	6º mês	12º mês
3	3.1. Iniciar as atividades	4º mês	12º mês
	3.2. Melhorar a satisfação dos atletas atendidos.	4º mês	12º mês
4	4.1. Aquisição dos equipamentos e materiais	1º mês	4º mês
	4.2. Instalação dos equipamentos	4º mês	5º mês
	4.3. Início das atividades nos equipamentos e materiais adquiridos	4º mês	12º mês

## 5. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIADOS E METAS RELACIONADAS

5.1. Descrição do quantitativo de atletas, técnicos, equipe de apoio, por categoria/modalidade, que irá participar do projeto.

<u>Modalidade</u>	<u>Categorias</u>	<u>Atletas</u>	<u>Técnicos</u>	<u>Equipe de Apoio</u>
Basquetebol	Sub12	5	5	1
	Sub13	14		
	Sub14	10		
	Sub15	9		
	Sub17	17		
	Sub19	12		
Voleibol	Mirim	30	6	1
	Infantil	24		
	Infante	15		
	Juvenil	6		
Nado Sincronizado	Infantil	5	3	
	Juvenil	5		
	Junior	4		
Polo Aquático	Infantil	6	5	
	Infante	6		
	Juvenil	5		
	Junior	13		
Natação	Mirim	56	8	
	Petiz	95		

	Infantil	37		
	Juvenil	40		
	Junior	24		
Salto Ornamentais	E	0	3	
	D	3		
	C	2		
	B	6		
	A	4		
Basquetebol em Cadeira de Rodas		19	1	
Total			31	2

## 6. DETALHAMENTO DO PROJETO

a) Especificação completa do(s) serviço(s) a serem adquiridos:

### I. MATERIAIS:

Nº	Item	Detalhamento	Unidade	Qtd	Memória de Cálculo	Justificativa
<b>1</b>	<b>MATERIAIS NATAÇÃO</b>					
1.1	Cronometro	Cronômetro digital 60 voltas. Memória de 60 voltas. Display de hora digital. Temporizador de contagem duplo. Capacidade de controle do tempo: 23 hrs, 59 min 59,99 segs. Resolução de 1/100 segundos para 30 minutos	Unidade	5	1 cronometro para o técnico principal de cada categoria atendida pelo projeto	Material responsável pela avaliação da evolução física e intervalo dos treinamentos.
<b>2</b>	<b>MATERIAIS NADO SINCRONIZADO</b>					
2.1	Caneleira	Caneleira de Hidroginástica de 1/2kg. Produzida com neoprene importado na parte interna, night and day na parte externa com fechamento duplo e granalha de aço embalada a vácuo	Unidade	20	Serão utilizadas por atletas de todas as categorias. Podendo utilizar mais de uma por vez.	Serão utilizadas por atletas de todas as categorias. Podendo utilizar mais de uma por vez.

2.2	Caneleira	Caneleira de Hidroginástica de 1kg. Produzida com neoprene importado na parte interna, night and day na parte externa com fechamento duplo e granalha de aço embalada a vácuo	Unidade	20	Serão utilizadas por atletas de todas as categorias. Podendo utilizar mais de uma por vez.	Serão utilizadas por atletas de todas as categorias. Podendo utilizar mais de uma por vez.
2.3	Caneleira	Caneleira de Hidroginástica de 2kg. Produzida com neoprene importado na parte interna, night and day na parte externa com fechamento duplo e granalha de aço embalada a vácuo	Unidade	5	Serão utilizadas somente pela categoria Junior	Material utilizado no trabalho de resistência a ser realizado dentro da água, por isso a necessidade de material para hidroginástica.
<b>3 MATERIAIS SALTOS ORNAMENTAIS</b>						
3.1	Cinto de Saltos	Cinto para simulação de saltos, elástico de resistência para treinamento de salto vertical, composto de cinto, 4 elásticos, suporte para os pés, bolsa de viagem e DVD informativo	Unidade	1	1 Cinto a ser utilizado por todas as categorias, um por vez na cama elástica.	Cinto a ser utilizado na cama elástica para treinamento e aprendizado de novos movimentos antes de serem testados na piscina
3.2	Colchão de Ginástica	Colchão de ginastica confeccionado em espuma D26, medida 300x190x70 cm de altura, revestido em lona KP100, com zíper e ilhoses para respiração.	Unidade	2	2 colchões para serem utilizados por todas as categorias	Colchões utilizado para prática dos fundamentos no seco.
<b>4 MATERIAIS POLO AQUÁTICO</b>						
4.1	Bola de Polo Aquático	Bolas de Polo Aquático WP2. Bola oficial da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.- Matrizada.- Confeccionada em borracha. - Câmara Airbility.- Miolo Slip System removível e lubrificado.	Unidade	50	25 bolas para as categorias infantil e 25 bolas para a categoria Infanto.	Utilizado nas categorias menores, por ser de menor tamanho, facilita no aprendizado dos fundamentos da modalidade.

4.2	Bola de Polo Aquático	Bolas de Polo Aquático WP3. Bola oficial da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.- Matrizada.- Confeccionada em borracha. - Câmara Airbility.- Miolo Slip System removível e lubrificado.	Unidade	30	25 bolas para as categorias Juvenil e Junior. 5 Bolas reservadas para jogos.	Bola utilizada nos treinamentos e partidas da modalidade.
4.3	Cinto de Lastro	Cinto de Lastro de Borracha com fivela em aço inox, comprimento de 1,60m.	Unidade	5	5 cintos utilizados uma categoria por vez.	Utilizado nos treinamentos de resistencia fisica dentro da água. Serão utilizados apenas 5 por vez, nos treinamento em formato de circuito.
4.4	Extensor Cabo de Guerra	Extensor Cabo de Guerra, usado em atividades físicas de explosão, 2 usuários posicionados um em cada extremidade do extensor, tamanho do látex 7 mt de comprimento e 9 mm diâmetro.	Unidade	5	5 Extensores utilizados uma categoria por vez.	Utilizado nos treinamentos de resistencia fisica fora da água. Serão utilizados apenas 5 por vez, nos treinamento em formato de circuito.
4.5	Extensor	Extensor Nado Estacionário, fixação na cintura, tamanho do látex de 5m de comprimento e 9mm de diâmetro	Unidade	5	5 Extensores utilizados uma categoria por vez.	Utilizado nos treinamentos de resistencia fisica dentro da água. Serão utilizados apenas 5 por vez, nos treinamento em formato de circuito.
4.6	Extensor Nado Resistido	Extensor Nado Resistido fixação na cintura, tamanho do látex de 7m de comprimento e 9mm de diâmetro	Unidade	5	5 Extensores utilizados uma categoria por vez.	Utilizado nos treinamentos de resistencia fisica dentro da água. Serão utilizados apenas 5 por vez, nos treinamento em formato de circuito.

4.7	Extensor Nado Seco	Extensor Nado Seco, tamanho do látex de 0,5m de comprimento e 7mm de diâmetro	Unidade	10	10 Extensores utilizados uma categoria por vez.	Utilizado nos treinamentos de resistência física dentro da água. Serão utilizados apenas 10 por vez, nos treinamentos em formato de circuito.
4.8	Lastro	Lastro de 1kg, revestido com plástico injetado com acabamento, rebaixas na parte inferior e pinos antiderrapantes na parte superior, para evitar que o lastro escorregue no caderço;	Unidade	15	15 Lastros, podendo ser utilizado até 3 por cinto ( x5)	Lastro para treinamento físico dentro da água.
4.9	Paraquedas Natação	Paraquedas de natação, Tamanho 2,2m de comprimento e bolsa de captação de 35 x 35 cm.	Unidade	15	15 Paraquedas, para serem utilizados por todas as categorias.	Equipamento para treinamento de resistência, proporcionando arrasto dentro das piscinas para aumento da capacidade muscular do nadador.
4.10	Sunga de Arrasto	Sunga de Arrasto, projetado com os copos de arrasto integrados aumentando a resistência ao nadar para aumento da velocidade e construção muscular	Unidade	15	15 Sungas de arrasto, para serem utilizados por todas as categorias.	Equipamento para treinamento de resistência, proporcionando arrasto dentro das piscinas para aumento da capacidade muscular do nadador.
4.11	Raia Polo	Raias de marcação de campo de jogo para o Polo Aquático.	Unidade	4	4 raias é o mínimo necessário para demarcação do campo de jogo da modalidade.	Material utilizado para demarcação de campo de jogo da modalidade.

4.12	Rede para Balizas	Rede para balizas de Polo Aquático	Unidade	4	1 para cada baliza solicitada	Material necessário para realização de jogos e treinamentos.
<b>5 MATERIAIS VOLEIBOL</b>						
5.1	Bola Setter	Bola para treinamento de levantadores Setter, confeccionada em PU, miolo slip system, removível e lubrificado. Acabamento matrizada 18 gomos.	Unidade	4	1 bola Setter para cada uma das categorias (Mirim, Infantil, Infante e Juvenil)	Boia utilizada na preparação e aperfeiçoamento dos fundamentos da posição de levantador.
5.2	Bola de Voleibol	Bolas de vôlei pro 7.0 - oficial aprovada pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB ). Tamanho: 65 - 67 cm de diâmetro. Peso: 260 - 280 g	Unidade	80	20 bolas para cada uma das categorias (Mirim, Infantil, Infante, Juvenil)	Bolas utilizadas no treinamento e jogos da modalidade
5.3	Bomba de encher bola	Bomba para encher bola. Manutenção das bolas utilizadas em treinos e jogos	Unidade	6	Uma bomba para cada uma das categorias (Mirim, Infantil, Infante, Juvenil) e mais 2 reservadas para partidas disputadas fora do Clube e viagens.	Material utilizado para calibrar as bolas da modalidade.
5.4	Calibrador de Bolas	Calibrador de bola digital. Modelo com visor para precisão total nas medições.	Unidade	2	Dois calibradores para serem utilizados em jogos dentro e fora do Fluminense FC e em viagens	Material utilizado para aferir a libragem das bolas da modalidade.
5.5	Fita Fixação	Fita para fixação da antena de vôlei confeccionada em algodão e costuras em poliamida Natural ou branca	Unidade	4	Serão utilizadas duas por rede. Uma em cada quadra utilizada para modalidade.	Material para fixação da antena. Utilizado em treinamento e jogos.

5.6	Protetor para poste	Protetor para poste de vôlei revestido em lona sintética com espessura de 7cm, medindo 1,80 x 0,30 m de diâmetro.	Par	4	Dois pares para cada uma das quadras utilizadas pelo projeto	Historicamente são utilizados dois pares por quadra.
5.7	Rede de Voleibol	Rede Voleibol com 2 faixas em algodão - Fio 2mm tecido mmpp (estilo SEDA) - Composição: 90% pollepropileno 10% Algodão	Unidade	4	Duas redes para cada uma das quadras utilizadas pelo projeto	Historicamente são utilizados duas redes por quadra ao ano.
5.8	Tatame	Tatame Emborrachado com 30mm de espessura, na medida de 1x1 metro para treino de bloqueio	Unidade	10	5 para cada quadra utilizada pela modalidade	Material utilizado para treinamento específico de bloqueio. Tem como objetivo proteger os atletas do impacto repetitivo no treinamento desse fundamento.
5.9	Saco para bolas	Saco para guardar bolas confeccionado em fios 4mm de Poliéster (PES), malha 12, medindo 1,20 x 0,80.	Unidade	6	Um saco de bolas para cada uma das categorias (Mirim, Infantil, Infante e Juvenil) mais dois sacos serparados para dias de jogo.	Sacos utilizados para armazenagem e transporte de bolas utilizadas na modalidade.
<b>6 MATERIAIS BASQUETEBOL</b>						
6.1	Bola de Basquetebol	Bola oficial de Basquetebol 5.6 de couro. Matrizada, confeccionada com microfibra. Câmara Airbility e Miolo Slip System Removível e Lubrificado	Unidade	11	Cinco bolas utilizadas pela categoria Sub12 e cinco bolas utilizadas pela categoria Sub13. Uma bola reservada para jogos.	Bola utilizada nos treinamentos e partidas da modalidade.

6.2	Bola de Basquetebol	Bola oficial de Basquetebol 7.4 de couro. Matrizada, confeccionada com microfibras. Câmara Airbility e Miolo Slip System Removível e Lubrificado	Unidade	45	Dez bolas utilizadas por cada uma das 4 categorias (Sub 14, Sub 15, Sub17, Sub19) e cinco bolas reservadas para jogos.	Bola utilizada nos treinamentos e partidas da modalidade.
6.3	Cintos de tração	Cintos de Tração Individual - Material utilizado durante os treinamentos para trabalhar explosão muscular, velocidade e força	Unidade	10	Cinco cintos utilizados em cada treinamento, podendo haver treinamentos de 2 categorias ao mesmo tempo em quadras separadas	Material utilizado no treinamento de resistência e explosão muscular.
6.4	Cone Sinalizador	Cone sinalizador laranja e branco em PVC com 50cm de altura.	Unidade	10	Serão utilizados até 5 cones por treinamento, podendo haver treinamentos de 2 categorias ao mesmo tempo em quadras separadas. Cones mais altos que os de sinalização que serão adquiridos como material de uso comum, uma vez que para modalidade é importante termos a noção espacial vertical, não só a localização na quadra.	Material utilizado no treinamento técnico, tático e físico de todas as categorias.
<b>7 MATERIAIS USO COMUM</b>						
7.1	Colchonete	Colchonete confeccionado em espuma D28 e revestido em courvim anti fungo,	Unidade	20	10 unidade para atender aos esportes aquáticos e 10 para atender as	Utilizado durante o treinamento, para preparação física e alongamentos.

		medida 100x60x4cm, com ilhoses para respiração			modalidades terrestres do projeto.	
7.2	Bola Medicine Ball	Bola de Medicine Ball - 10KG. Emborrachada com miolo sólido	Unidade	5	Cinco equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
7.3	Bola Medicine Ball	Bola de Medicine Ball - 1KG. Emborrachada com miolo sólido	Unidade	8	Oito equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
7.4	Bola Medicine Ball	Bola de Medicine Ball - 3KG. Emborrachada com miolo sólido	Unidade	5	Cinco equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
7.5	Bola Medicine Ball	Bola de Medicine Ball - 4KG. Emborrachada com miolo sólido	Unidade	4	Quatro equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
7.6	Bola Medicine Ball	Bola de Medicine Ball - 5KG. Emborrachada com miolo sólido	Unidade	10	Dez equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
7.7	Bola Suíça	Bola Suíça 85cm de diâmetro, com sistema anti-burst, bomba para inflar, suportando até 300 kg de peso estático (parado).	Unidade	8	Oito unidades para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Treinamento funcional completo onde trabalha força, resistência, equilíbrio, fortalecimento dos músculos e alongamento.
7.8	Cone Sinalizador	Cone de sinalização na cor laranja e branco, de Polietileno com 50 cm de altura	Unidade	40	Dez cones para cada uma das categorias (Mirim, Infantil, Infante e Juvenil)	Material de treinamento técnico e tático, além de utilizado na preparação física.
7.9	Meia Bola	Meia bola em PVC, antiderrapante e sistema anti estouro.	Unidade	5	Cinco unidade para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Treinamento funcional completo onde trabalha força, resistência, equilíbrio, fortalecimento dos

						músculos e alongamento.
7.10	Corda Cross Fit	Corda Crossfit de Nylon - Corda Naval Preto Proaction, medida de 10m de comprimento e 50mm de espessura.	Par	2	Dois pares de corda para ser usado por todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
7.11	Disco Equilíbrio	Discos de equilíbrio em borracha com 35cm de diâmetro	Unidade	5	Cinco discos de equilíbrio sendo utilizado principalmente pelas modalidades Voleibol e Basquetebol.	Material utilizado durante os treinamentos para trabalhar a propriocepção do atleta, equilíbrio e prevenir futuras lesões
7.12	Escada Agilidade	Escada de agilidade e treinamento funcional com 8 degraus confeccionados em tiras de nylon de aproximadamente 5cm e suportes de polietileno rígido deslizantes podendo ajustar o tamanho do degrau.	Unidade	5	Cinco unidade para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	É possível uma diversidade em exercícios de agilidade, fortalecendo os músculos inferiores e melhora a coordenação motora.
7.13	Faixas Elásticas	Faixas elásticas para exercícios físicos de reabilitação e fortalecimento confeccionadas em borracha e apresentam 6 níveis de elasticidade, cada qual com uma cor diferente: Vermelho (médio) - 21 unidades, Verde (forte) - 21 unidades, Azul (extra forte) 21 unidades, Preto (forte especial) - 21 unidades, Branco (extra suave) - 21 unidades, Amarelo (Suave) - 21	Unidade	126	21 unidade de cada intensidade. Serão divididos assim: 10 kits para os esportes aquáticos, 6 para o voleibol e 5 para o basquetebol	Utilizada para condicionamento físico, fortalecimento da musculatura e exercícios de fisioterapia.

		unidades.				
7.14	Fita Suspensão	Fita de suspensão para treinamento de força, com cordas em náilon de alta resistência, com 1,70 m de comprimento, que suporta 120 kg de carga. Prendedor de porta acoplado na fita e prendedor para barra fixa.	Unidade	21	21 unidades para todas as modalidades atendidas pelo projeto. Sendo 10 para os esportes aquáticos, 6 para voleibol e 5 para basquetebol.	Desenvolve maior flexibilidade, força e equilíbrio, trabalho de força em diferentes grupos musculares, treinamento funcional completo
7.15	Roda Abdominal	Roda Abdominal em plástico e borracha com 19cm de diâmetro.	Unidade	5	Cinco unidade para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Ideal para o fortalecimento da região do abdômen, proporcionando o alongamento e fortalecimento muscular, não só dessa região, mas principalmente dos músculos estabilizadores da coluna. Os exercícios têm a função de gerar o fortalecimento do tronco e membros inferiores, além da estabilização para a região lombo - pélvico, quadril, flexão e extensão.

## II. EQUIPAMENTOS:

Nº	Item	Detalhamento	Unidade	Qtd	Memória de Cálculo	Justificativa
<b>1</b>	<b>EQUIPAMENTOS NATAÇÃO</b>					
L.1	Bloco de saída	Bloco de saída com base com apoio ajustável 100% em aço inoxidável NBR 304, numerados nos quatro lados conforme regra FINA, nas medidas: 50 cm de altura, 50 cm largura e 75cm	Unidade	20	Blocos de saída para a piscina olímpica, 10 raíais x 2 bordas – 20 blocos.	Equipamentos utilizado em competições e treinamentos de natação. Utilizado por todas as categorias.

		de comprimento.				
1.2	Cronômetro Elétrico	Cronômetro Elétrico fabricado em polietileno, resistente ao tempo e ao sol. Com diâmetro de 55 cm.	Unidade	4	Cronometro analógico para ser usado por todas as categorias, podendo ser visualizado por todos no parque aquático.	Equipamento utilizado para medição de evolução e intervalos durante o treinamento. Tendo um em cada parte do parque aquático é possível utilizar por várias equipes ao mesmo tempo.
1.3	Cronômetro Progressivo e Regressivo Digital	Cronômetro Progressivo e Regressivo Digital com informação de minutos, segundos e centésimos, com dígitos de 200mm, com dígitos compostos por LED's de altíssima potência luminosa. Caixa metálica com pintura isolante térmica e antioxidante na cor preto fosco. Visibilidade aproximada: 120 metros. Dimensões 1000 x 370 x 90 mm. Tensão: 110/220V.	Unidade	1	Cronometro com grande visualização para todo o parque aquático	Equipamento que pode ser utilizado em treinamento e competição. Podendo auxiliar também com o recurso do cronometro regressivo.
<b>2 EQUIPAMENTOS NADO SINCRONIZADO</b>						
2.1	Aparelho de som subaquático	Aparelho de som subaquático	Unidade	1	Um aparelho será usado para todas as categorias.	. Para a prática do Nado Sincronizado, é necessário a música que serve como trilha sonora das coreografias, e ainda que essa trilha sonora seja ouvida em baixo da água.
2.2	Sistema Dartfish Conect	Sistema Dartfish Conect	Kit	1	1 Sistema para ser utilizado por todas as categorias da modalidade.	Dartfish é um software de vídeo análise que auxilia no treinamento de atletas, aprimorando fundamentos em

						treinamento com análise de imagens em tempo real.
2.3	Sistema SwimPro de filmagem aplicada.	Sistema SwimPro de filmagem aplicada.	Kit	1	1 Sistema para ser utilizado por todas as categorias da modalidade.	Sistema para captura de imagem dentro e fora da água. Ideal para desenvolvimento de modalidades como Nado Sincronizado e Saltos ornamentais. Através desse sistema a ser utilizado junto com software de análise de movimento, o atleta pode não apenas ouvir os comentários dos treinadores, mas também ver e analisar seus movimentos com o delay específico da prática esportiva.
<b>3 EQUIPAMENTOS NADO SALTOS ORNAMENTAIS</b>						
3.1	Piso Antiderrapante	Piso antiderrapante emborrachado para plataforma de saltos ornamentais, nas seguintes medidas: plataforma de 10 metros - 5,70 x 2,90, plataformas de 5 e 7 metros - 5,00 x 1,90, trampolim de 3 metros - 5,00 x 1,80	Metro Quadrado	60	Piso antiderrapante nas seguintes medidas: plataforma de 10 metros - 5,70 x 2,90, plataformas de 5 e 7 metros - 5,00 x 1,90, trampolim de 3 metros - 5,00 x 1,80	Equipamento a ser aplicado nas plataformas que visa o ganho de desempenho e segurança dos atletas de Saltos Ornamentais.
3.2	Prancha trampolim	Prancha para trampolim para saltos ornamentais em alumínio com piso antiderrapante, na medida de 5,080 mts x 0,56cm x 0,11 cm	Unidade	4	4 Pranchas sendo uma para cada trampolim (2 em 1 metro e 2 em 3 metros)	Equipamento para prática da modalidade para as provas de Trampolim de 1m e Trampolim de 3m, além de provas de saltos de trampolim sincronizado.
3.3	Fulcrum	Fulcrum para prancha de saltos, Sistema de	Unidade	4	4 Fulcrum - um para cada Trampolim	Sistema de rolamento utilizado para ajustar os trampolins de acordo

		rolamento, pintura em epóxi, medidas 508 x 56 x 11 cm			solicitado	com preferência e salto a ser realizado pelo atletas.
3.4	Sistema Dartfish Conect	Sistema Dartfish Conect, sistema para análise de desenvolvimento do atleta durante o salto	Unidade	1	1 Sistema para ser utilizado por todas as categorias da modalidade.	Dartfish é um software de vídeo análise que auxilia no treinamento de atletas, aprimorando fundamentos em treinamento com análise de imagens em tempo real.
3.5	Sistema de filmagem aplicado	Sistema de filmagem aplicado, com wireless, visualização em tempo real, tv ou sistema de gravador digital	Sistema	1	1 Sistema para ser utilizado por todas as categorias da modalidade.	Sistema para captura de imagem dentro e fora da água. Ideal para desenvolvimento de modalidades como Nado Sincronizado e Saltos ornamentais. Através desse sistema a ser utilizado junto com software de análise de movimento, o atleta pode não apenas ouvir os comentários dos treinadores, mas também ver e analisar seus movimentos com o delay específico da prática esportiva.
<b>4</b>	<b>EQUIPAMENTOS POLO AQUÁTICO</b>					
4.1	Baliza Polo	Balizas Flutuantes para Pólo Aquático, Profissional em alumínio nas medidas 3 x 1 x 1 metros	Par	2	1 par de balizas para cada piscina utilizada na modalidade	Equipamento primordial para a prática da modalidade. Está sendo solicitado um par para cada piscina utilizada na prática do desporto.
4.2	Placar Eletrônico	Placar Eletrônico Poliesportivo para polo aquático, com jornal eletrônico	Unidade	1	1 placar eletrônico que será utilizado por todas as categorias.	Equipamento a ser utilizado nos dias de partidas a serem realizadas no Fluminense FC
<b>5</b>	<b>EQUIPAMENTOS VOLEIBOL</b>					

5.1	Biruta volei	Biruta para treinamento de levantadores, com aro de 45 cm de diâmetro, com cesto para armazenamento das bolas, e altura regulável.	Unidade	1	1 Biruta a ser utilizada por todas as categorias	Equipamento utilizado para aprimoramento da precisão dos levantadores.
5.2	Antena de Rede	Antena oficial para vôlei em fibra de vidro na cor oficial branca e vermelha	Par	4	Dois pares de antenas para cada quadra utilizada para modalidade	Historicamente são utilizados dois pares de antenas por quadra ao ano.
5.3	Carrinho de compras	Carrinho de compras para condomínio, nas medidas 97 cm de altura, 61 de largura, 90 de comprimento para armazenamento de bolas	Unidade	2	2 Carrinhos de compra para transporte de bolas. Um para cada quadra utilizada pela modalidade.	Carrinhos para transporte de bolas. Muito mais resistente que os carrinhos feitos com a finalidade de transportar bolas, o carrinho de compras terá uma durabilidade muito maior.
5.4	Medidor altura	Medidor de altura voleibol de alumínio. Voleibol (1 unidade x 2 ategorias (masculino + feminino).	Unidade	4	2 unidades para cada quadra utilizada pela modalidade	Equipamento para medição da altura oficial das redes de volei.
5.5	Piso para quadra	Piso esportivo portátil para quadra externa, injetado em placas lisas e modulares intercambiáveis de 30,4 cm x 30,4 cm x 13,0 mm, de copolímero de PP (polipropileno) de alto-impacto, suspensas em pinos flexíveis de apoio flutuante. Sistema único de travamento por encaixes tipo	Unidade	1	1 Piso para quadra externa.	Piso para quadra externa, visando a eficiência e segurança dos atletas.

		macho-fêmea. As quadras terão as demarcações das linhas de jogo de acordo com as normas oficiais. Na medida de 16 x 30 cada...				
5.6	Plinto	Plinto na medida de 1,00 x 0,70 m	Unidade	6	3 plintos para cada quadra utilizada na modalidade (x2)	Equipamento utilizado pelos profissionais para treinamento de recepção, ataque e bloqueio.
5.7	Poste de Voleibol	Poste oficial de vôlei (1 par) – em metal cromado, tubo de aço com bucha para fixação e cremalheira.	Par	2	1 par para cada quadra utilizada pela modalidade (x2)	Poste para fixação das redes utilizadas nos treinamentos e jogos da modalidade.
<b>6</b>	<b>EQUIPAMENTOS BASQUETEBOI.</b>					
6.1	Relógio 24 segundos.	Relógio 24 segundos para Placar Eletrônico	Par	1	1 Par de relógio de 24 segundos para o Ginásio. Será utilizado por todas as categorias.	Item necessário para a realização de partidas oficiais ou amistosas da modalidade Basquetebol.
6.2	Placar Eletrônico	Placar Eletrônico Poliesportivo para Ginásio, com jornal eletrônico	Unidade	1	1 Placar eletrônico para o Ginásio. Será utilizado por todas as categorias	Item necessário para a realização de partidas oficiais ou amistosas da modalidade Basquetebol.
<b>7</b>	<b>EQUIPAMENTOS BASQUETEBOI EM CADEIRAS DE RODAS</b>					
7.1	Cadeira de Rodas	Cadeiras de roda adaptadas para basquetebol, contruídas em alumínio, com estrutura personalizada a deficiência.	Unidade	19	19 unidades para atender aos atletas relacionados no projeto.	Atender a necessidade de equipamento para a prática deste paradesporto.

7.2	Piso esportivo.	Piso flexível flutuante portátil (removível) em madeira maciça para uso poliesportivo interno.	Unidade	1	1 piso para o ginásio	Maior qualidade, conforto e segurança para a prática do paradesporto, tornando o local da prática em acordo com as normas atuais da modalidade.

### III – EQUIPAMENTOS DE USO COMUM

Apresentar a lista de equipamentos a serem adquiridos, com as respectivas unidades de medida, quantificada e com a memória de cálculo para cada item, justificativas sobre os itens apresentados no **Plano de Trabalho (Formulário Detalhamento das Ações)**.

Nº	Item	Detalhamento	Unidade	Qtd	Memória de Cálculo	Justificativa
<b>1</b>	<b>USO COMUM</b>					
1.1	Anilhas 1,25Kg	Anilhas 1,25Kg com furação em Aço-Inoxidável sólido, fundição de precisão calibrada e revestido com borracha virgem	Unidade	15	15 unidades para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.2	Anilhas 2,5Kg	Anilhas 2,5Kg com furação em Aço-Inoxidável sólido, fundição de precisão calibrada e revestido com borracha virgem	Unidade	15	15 unidades para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.3	Anilhas 05Kg	Anilhas 05Kg com furação em Aço-Inoxidável sólido, fundição de precisão calibrada e revestido com borracha virgem	Unidade	20	20 unidades para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.

1.4	Anilhas 10Kg	Anilhas 10Kg com furação em Aço-Inoxidável sólido, fundição de precisão calibrada e revestido com borracha virgem	Unidade	25	25 unidades para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.5	Anilhas 20Kg	Anilhas 20Kg com furação em Aço-Inoxidável sólido, fundição de precisão calibrada e revestido com borracha virgem	Unidade	25	25 unidades para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.6	Banco Supino Inclinado c/ Barra	Banco Supino Inclinado c/ Barra com estrutura de aço reforçada, estofamento com Dupla-Costura, banco ergonômico tri-partido com espuma de alta densidade com ajuste no acento e no encosto; Cavalete com 10mm de centro galvanizado; Pés em aço para uma posição segura durante o exercício; Pés ajustáveis para acomodar em pisos desnivelados	Unidade	1	1 unidade para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.7	Banco Supino Reto C/ Barra	Banco Supino Inclinado c/ Barra com estrutura de aço reforçada, estofamento com Dupla-Costura, banco ergonômico tri-partido com espuma de alta	Unidade	1	1 unidade para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.

		densidade com ajuste no acento e no encosto; Cavalete com 10mm de centro galvanizado; Pés em aço para uma posição segura durante o exercício; Pés ajustáveis para acomodar em pisos desnivelados				
1.8	Barra H	Barra H com anilhas de padrão olímpico; revestidas em Óxido durável preto, hard chrome premium ou aço inoxidável; Rolamentos giráveis para uma ação mais suave; Extremidades encapadas	Unidade	1	1 unidade para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.9	Barra Longa	Barra Longa com anilhas de padrão olímpico; revestidas em Óxido durável preto, hard chrome premium ou aço inoxidável; Rolamentos giráveis para uma ação mais suave; Extremidades encapadas	Unidade	4	4 unidade para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.10	Barra W	Barra W com anilhas de padrão olímpico; revestidas em Óxido durável preto, hard chrome premium ou aço inoxidável; Rolamentos giráveis para uma ação mais suave; Extremidades encapadas	Unidade	2	Duas barras W para todas as modalidades atendidas no projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.11	Cadeira Adutora	Cadeira Adutora - Suporte para pernas com apoios para os joelhos, baterias de	Unidade	1	Uma cadeira adutora para todas as modalidades	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance

		peso frontal			atendidas pelo projeto	física do atleta.
1.12	Cadeira Extensora	Cadeira Extensora com raio de movimento ajustável.	Unidade	2	Duas cadeiras extensoras para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.13	Cadeira Flexora	Cadeira Flexora com raio de movimento ajustável.	Unidade	2	Duas cadeiras flexoras para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.14	Pulley duplo ajustável.	Pulley duplo ajustável. Com opção de barra, pulley unilateral e pulley duplo.	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.15	Aparelho de Barra assistido	Aparelho de Barra assistido com braços com duas posições de pegada (neutra e barra) para a escolha do usuário ou para limitações anatômicas	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.16	Lat Pulldown	Lat Pulldown com suporte para pernas ajustável.	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.17	Leg Press 45º	Leg Press 45º com rolamentos lineares; com encosto ajustável.	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.18	Peitoral Fly	Peitoral Fly; Braços de movimentos independentes e posição ajustável.	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.

1.19	Pull Down	Pull Down com suporte para pernas ajustável,	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.20	Remada	Remada com duas posições de pegada; Movimentos independentes.	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.21	Smith Machine	Smith Machine com rolamentos lineares e curso do movimento em 90°	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.22	Halter 2Kg	Halter 2Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.23	Halter 4Kg	Halter 4Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.24	Halter 6Kg	Halter 6Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.

		durável				
1.25	Halter 8Kg	Halter 8Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.26	Halter 10Kg	Halter 10Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.27	Halter 12Kg	Halter 12Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.28	Halter 14Kg	Halter 14Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.

		durável				
1.29	Halter 16Kg	Halter 16Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	2	Dois pares para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.30	Halter 18Kg	Halter 18Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.31	Halter 20Kg	Halter 20Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.32	Halter 22Kg	Halter 22Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.



		durável				
1.33	Halter 24Kg	Halter 24Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.34	Halter 26Kg	Halter 26Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.35	Halter 28Kg	Halter 28Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra durável	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.36	Halter 30Kg	Halter 30Kg Calibrado; Revestido de Uretano Premium; Extremidades (end caps) em uretano; Incrementos de 2 kgs; Anel em aço inoxidável; Pegada (grips) em hard chrome ultra	Par	1	Um Par para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.

		durável				
1.37	Rack para Halteres	Rack para Halteres; Estrutura em horizontal; Tubo de aço arredondado 5T; Pés de silicone anti-marcas; Capacidade para 10 pares	Unidade	2	Dois suportes para halteres para acomodar todos os hateres solicitados	Suporte com número suficiente de espaços para armazenar os equipamentos solicitados.
1.38	Bicicleta vertical eletromagnética	Bicicleta vertical eletromagnética com programação	Unidade	2	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.39	Esteira Elétrica com Inclinação	Esteira com inclinação elétrica e programada	Unidade	2	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.40	Elíptico eletromagnético	Elíptico eletromagnético c/ programação	Unidade	1	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.41	Squat Rack c/ Barra	Squat Rack c/ Barra; Botão fixo de parada proporciona maior segurança; Proteção moldada em uretano protege as barras olímpicas de danos e reduz ruídos; 4 posições de rack e pinos de armazenagem;	Unidade	1	Um equipamento para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.42	Barreira de saltos	Barreiras de salto ajustável de 23 a 30 cm para ser utilizado durante os treinamentos para trabalhar coordenação motora e impulsão.	Unidade	10	10 unidades para atender a preparação física de todas as modalidades do projeto.	Utilizada para pliometria, treinamentos em circuito, exercícios de impulsão, salto, velocidade e agilidade.

1.43	Kettlebells	Kettlebells emborrachado peso de 06 kg. Alça anatomica aos movimentos balísticos de levantamentos e de juggling. O bojo com encaixe do pulso e emborrachado propondo uma maior durabilidade a peça.	Unidade	2	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.44	Kettlebells	Kettlebells emborrachado peso de 12 kg. Alça anatomica aos movimentos balísticos de levantamentos e de juggling. O bojo com encaixe do pulso e emborrachado propondo uma maior durabilidade a peça.	Unidade	2	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.45	Kettlebells	Kettlebells emborrachado peso de 16 kg. Alça anatomica aos movimentos balísticos de levantamentos e de juggling. O bojo com encaixe do pulso e emborrachado propondo uma maior durabilidade a peça.	Unidade	2	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.
1.46	Kettlebells	Kettlebells emborrachado peso de 20 kg. Alça anatomica aos movimentos balísticos de levantamentos e de juggling. O bojo com encaixe do pulso e emborrachado propondo uma maior durabilidade	Unidade	2	Dois equipamentos para todas as modalidades atendidas pelo projeto	Equipamento para treinamento de força resistida visando melhor preparo e performance física do atleta.



		a peça.				
1.47	Mini Jump	Cama elástica individual com molas.	Unidade	4	4 unidade para todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Equipamento utilizado em preparação física dos atletas.
1.48	Mini cone	Mini-cone de Polietileno modelo Tartaruga ou chapêu chinês.	Unidade	50	50 unidade para a preparação física de todas as modalidades atendidas pelo projeto.	Utilizado para demarcação e posicionamento de atletas além do trajeto a ser percorrido.
1.49	Plataforma Slide Board	Plataforma Deslizante Slide Board para Treinamento Funcional, composta de pista plástica de alta resistência com 3mm de espessura e 1m de comprimento, com tratamento especial para melhor deslizamento e manutenção, sistema duplo de frenagem, ancorado na placa por parafusos inoxidáveis, placa de espuma antiderrapante na parte inferior para contato com o piso, que evita de a pista deslizar no solo durante os exercícios e meias em tecido especial para o deslizamento que permite ser calçada com o tênis.	Unidade	3	3 unidades para todas as modalidades atendidas no projeto.	O Slide Board é um equipamento para Treinamento Funcional, propiciando atividades aeróbicas e de fortalecimento dos membros superiores e inferiores e proporciona: Equilíbrio; Concentração; Coordenação motora; Propriocepção; Reflexo; Fortalecimento de toda a musculatura; Diminuição do peso;

**RÉSUMO DO PLANO DE APLICAÇÃO**

Nº	Serviço	Quantidade	Valor Cotado (Menor preço ou preço médio)
			Total
1.	Materiais esportivos	diversos	R\$ 109.578,45
2.	Equipamentos	diversos	R\$ 1.857.843,53
3.	Equipamentos de uso comum	diversos	R\$ 382.941,36
4.	Serviços de Terceiros (transporte de paraatletas)	diversos	
<b>Valor Total do projeto:</b>			<b>RS 2.350.363,34</b>

## 7. COMPROMISSO DA ENTIDADE

Considerando a não exigência no Edital de garantia pelos proponentes de contrapartida financeira ao projeto, o Fluminense Football Club informa que arcará com as despesas administrativas necessárias à execução dos objetos previstos em seu respectivo projeto, mediante a comprovação da disponibilidade de capacidade técnica e operacional para realizar a execução do projeto e a gestão dos recursos, incluindo estrutura física e de recursos humanos.

### 7.1. OUTRAS AÇÕES:

O Fluminense FC possui escolinhas que são o primeiro contato com o desporto. Somando as modalidades em questão, hoje temos mais de 1000 (mil) crianças inscritas em nossas turmas. Além das modalidades incluídas no projeto o Fluminense FC desenvolve as seguintes modalidades olímpicas: Judô, Ginástica Artística, Tiro Esportivo, Tênis, Tênis de Mesa. Além das modalidades não olímpicas: Futsal, Xadrez e Futebol de Mesa.

## 8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

### 8.1. Como se dará a divulgação do projeto e quais as mídias serão utilizadas:

#### Comunicação do Projeto

Ação Objetivos da Comunicação	A quem se destina	Estratégias a serem utilizadas	Materiais a serem utilizados; Instrumentos de Comunicação e Mídias	Mecanismos de vinculação do projeto à CBC
Divulgação das ações do projeto.	Associados e sociedade em geral.	Fixação do material no Clube, indicando a forma de aquisição do equipamento.	Cartazes e Banners	Vincular o símbolo da CBC em todos os materiais.

Divulgação na mídia, incluindo emissoras de rádio, televisão e jornais.	Sociedade em geral.	Envio de Sugestão de Pauta através de nossa assessoria de imprensa.		Citar na pauta a aquisição dos equipamentos e matérias pela CBC.
Divulgação no site do Fluminense FC	Sociedade em geral.	Publicação de matérias:		
Divulgação no jornal de circulação interna do Fluminense FC.	Sociedade em geral.	Matéria divulgando a aquisição dos equipamentos e materiais		Divulgação da CBC nas matérias vinculadas

## 9. RESULTADOS ESPERADOS

### 9.1. Resultados que a EPD pretende alcançar com a execução do projeto:

Metas	Resultados esperados (qualitativamente e quantitativamente)
1- Ampliar a capacidade de atendimento aos atletas em atividades de treinamento	Aumento da capacidade em número de atletas para as atividades de treinamento.
	Aumento de 20% do número de atletas nas modalidades do projeto.
2- Melhorar o desempenho dos atletas nas modalidades atendidas pelo projeto.	Ganho de competitividade e eficiência esportiva dos atletas envolvidos no projeto.
	Ter pelo menos 5 atletas convocados para seleções nacionais.
3- Estimular a permanência dos atletas no Fluminense	Aumento da satisfação dos atletas e profissionais das modalidades atendidas, estimulando a permanência dos atletas.
	Diminuir em 50% os pedidos de transferência para saída do Clube.
4. Proporcionar condições técnicas condizentes com as modalidades e os padrões da atualidade nacional e internacional.	Ganho de performance durante treinamentos e melhores condições de jogo.
	Utilizar os equipamentos e materiais para treinamento e preparação física de maneira a potencializar as valências físicas de pelo menos 70% dos atletas atendidos pelo projeto

## 10. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

*10.1. Metodologia a ser utilizada no acompanhamento e avaliação das atividades do projeto:*

<b>Meta</b>	<b>Etapa</b>	<b>Método de controle e acompanhamento e aferição</b>	<b>Indicadores de Resultados</b>
1	1.1	Acompanhamento semanal, para elaboração plano de aquisição dos materiais e equipamentos aprovados no projeto	Plano de aquisição com cronograma para compra dos materiais e equipamentos aprovados no projeto.
	1.2	Elaboração de cronograma e acompanhamento diário da instalação dos equipamentos adquiridos.	Publicação de cronograma de instalação.
	1.3	Acompanhar grade de treinamento nos equipamentos e com os materiais adquiridos.	Publicação de Grade de treinamentos das modalidades atendidas pelo projeto.
2	2.1	Acompanhar grade de treinamento nos equipamentos e com os materiais adquiridos.	Publicação de Grade de treinamentos das modalidades atendidas pelo projeto.
	2.2	Elaboração de acompanhamento físico e técnico das modalidades atendidas no projeto	Publicação de relatório com acompanhamento físico e técnico das modalidades atendidas no projeto.
	2.3	Elaboração de acompanhamento dos resultados das competições das modalidades atendidas pelo projeto	Publicação de relatório com acompanhamento dos resultados das competições das modalidades atendidas pelo projeto.
3	3.1	Acompanhar grade de treinamento nos equipamentos e com os materiais adquiridos.	Publicação de Grade de treinamentos das modalidades atendidas pelo projeto.
	3.2	Elaboração de questionário de satisfação a ser aplicado no início do projeto e após	Publicação de relatório de satisfação das modalidades atendidas pelo projeto.

4	4.1	Acompanhamento semanal, para elaboração plano de aquisição dos materiais e equipamentos aprovados no projeto	Plano de aquisição com cronograma para compra dos materiais e equipamentos aprovados no projeto.
	4.2	Elaboração de cronograma e acompanhamento diário da instalação dos equipamentos adquiridos	Publicação de cronograma de instalação.
	4.3	Acompanhar grade de treinamento nos equipamentos e com os materiais adquiridos.	Publicação de Grade de treinamentos das modalidades atendidas pelo projeto.

## II. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E CAPACIDADE OPERACIONAL DA PROPONENTE

### *II.1. Descrição do Objeto Social, conforme Estatuto da entidade:*

Art. 1º – O FLUMINENSE FOOTBALL CLUB, neste Estatuto denominado FLUMINENSE, fundado em 21 de julho de 1902 na Cidade do Rio de Janeiro, onde tem sede e foro, na Rua Alvaro Chaves nº 41, e Centro de Treinamento em Xerém, Distrito do Município de Duque de Caxias, na Rua Pastor Manoel Avelino de Souza nº 859, é uma sociedade civil de caráter desportivo, considerada de utilidade pública pelo Decreto nº 5044, de 28 de outubro de 1926, publicado no Diário Oficial da União de 10 de novembro de 1926, com personalidade jurídica distinta da dos Sócios, os quais não respondem, direta ou indiretamente, pelas obrigações por ela contraídas.

Art. 2º – O prazo de duração da sociedade é indeterminado, cabendo ao FLUMINENSE o objetivo básico de estimular a prática da educação física e dos desportos comunitários, assim como promover e intensificar atividades recreativas, sociais, culturais e cívicas.

Parágrafo único – O FLUMINENSE empenhar-se-á na prática do desporto em geral, especialmente do futebol, seja amador ou profissional, de acordo com a legislação vigente.

Art. 3º – O patrimônio do FLUMINENSE é constituído de bens móveis, imóveis, direitos e valores que possua.

Art. 4º – O patrimônio imobiliário não poderá ser acrescido, alienado, gravado ou permutado pelo Conselho Diretor sem prévia aprovação do Conselho Deliberativo, ao qual o Presidente do FLUMINENSE deverá enviar mensagem a respeito.

§ 1º – Recebida a mensagem, o Presidente do Conselho Deliberativo procederá conforme o disposto no art. 33 e seu parágrafo único.

§ 2º – Nos casos de alienação, gravame ou permuta, a solicitação dar-se-á conforme o disposto no § 13 do art. 28.

Art. 5º – O patrimônio do FLUMINENSE, se o Clube for dissolvido, será distribuído pro rata entre os Sócios Grandes Beneméritos, Beneméritos, Grandes Beneméritos-atletas, Beneméritos-atletas, Proprietários e Remidos.

### **11.2. Comprovação da qualificação técnica e capacidade operacional da entidade para o cumprimento do objeto proposto:**

Ao longo de sua história centenária, o Fluminense Football Club vem demonstrando grande capacidade de formação de atletas, sempre atrelada a qualidade de gestão e corpo técnico. Em anexo seguem algumas reportagens que atestam a qualidade e notoriedade das atividades dos esportes olímpicos do Fluminense Football Club.

### **11.3. Recursos Humanos:**

Para o adequado desenvolvimento das atividades e o regular funcionamento do projeto será assegurada a participação dos Recursos Humanos listados a seguir:

#### **Equipe gerencial:**

Recursos Humanos	Qtd	Atividade	Carga horária	Meses de atuação	Qualificação
Gestor de Projetos	1	Responsável pela elaboração, acompanhamento da execução e das ações descritas no projeto.	40 h	12	Superior completo em Tecnologia da Informação com grande experiência em gestão de projetos.
Coordenador de Projetos	1	Atividades operacionais e de apoio para o gestor de projetos.	40h	12	Superior completo em Administração
Almoxarife	1	Responsável pelo recebimento e distribuição dos itens adquiridos.	40h	12	Nível médio completo
Coordenador de Esportes Aquáticos	1	Responsável pelas atividades administrativas referentes as	40h	12	Nível médio completo

		modalidades aquáticas.			
Coordenador de Esportes Terrestres	1	Responsável pelas atividades administrativas referentes as modalidades aquáticas.	40h	12	Nível médio completo.
Assessora de imprensa e comunicação do DEO	1	Responsável pela comunicação e divulgação das atividades do DEO	40h	12	Superior completo em jornalismo.

**Equipe Técnica:**

Recursos Humanos	Quantidade	Atividade	Carga horária	Meses de atuação	Qualificação
Técnicos Voleibol	6	Treinadores das equipes de base do voleibol	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Técnicos Basquetebol	5	Treinadores das equipes de base do Basquetebol	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Técnicos Nado Sincronizado	3	Treinadores das equipes de base do Nado Sincronizado	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Técnicos de Saltos Ornamentais	3	Treinadores das equipes de base dos Saltos Ornamentais	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Técnicos de Natação	8	Treinadores das equipes de base da Natação	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Técnicos do Polo Aquático	5	Treinadores das equipes de base do Polo Aquático	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Técnico Basquetebol em Cadeira de Rodas	1	Treinador da equipe de Basquetebol em Cadeira de Rodas	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física
Preparador Físico	2	Responsável pela preparação física dos atletas junto aos técnicos das modalidades	40 h Semanais	12	Superior Completo em Educação Física

Nutricionista	1	Responsável pelo acompanhamento nutricional dos atletas das modalidades olímpicas	40 h Semanais	12	Superior Completo em Nutrição
Estagiário de Nutrição	2	Responsável pelo acompanhamento nutricional dos atletas das modalidades olímpicas	20 h Semanais	12	Nutrição (em curso)
Fisiologista	1	Responsável pelo acompanhamento físico e fisiológico dos atletas das modalidades Olímpicas	40 h Semanais	12	Educação Física com especialização em treinamento esportivo e fisiologia humana
Psicóloga	1	Responsável pelo rendimento psicológico dos atletas	40 h Semanais	12	Superior em Psicologia
Médico	1	Responsável pelo acompanhamento, prevenção e tratamento de possíveis lesões.	40 h Semanais	12	Superior em Medicina

#### **11.4. Estrutura Física:**

Para o adequado desenvolvimento das atividades e o regular funcionamento do projeto será assegurada a disponibilidade dos recursos físicos e infraestrutura, conforme descrito a seguir:

##### **11.4.1. Recursos físicos:**

O esporte olímpico do Fluminense FC conta com um auditório para 30 pessoas, sala médica com atendimento completo para urgências (4 leitos), sala para fisioterapia, sala de nutrição e fisiologia, sala de musculação exclusiva para atletas, dois escritórios do departamento de esportes olímpicos (DEO), além de um vestiário completo próximo de cada instalação esportiva.





*[Handwritten signature]*



#### ***11.4.2. Infraestrutura esportiva:***

Atualmente o Fluminense Football Club possui a seguinte infraestrutura esportiva para desenvolver as atividades propostas:

- a) Natação  
Contamos com as categorias Mirim, Petiz, Infantil, Juvenil e Junior
- b) Polo Aquático  
Contamos com as categorias Infantil, Infante, Juvenil e Junior
- c) Nado Sincronizado  
Contamos com as categorias Infantil, Juvenil e Junior





- d) Saltos Ornamentais  
Contamos com as categorias E, D, C, B, A



- e) Voleibol  
Contamos com as categorias Mirim, Infantil, Infante e Juvenil





- f) **Basquetebol**  
Contamos com as categorias Sub12, Sub13, Sub14, Sub15, Sub17, Sub19





- g) Basquetebol em Cadeira de Rodas.

#### *11.4.3 Outras Ações:*

### **12. DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA NA APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

12.1. Listar a documentação anexa ao projeto, considerando o disposto no item 4.4 do Edital de Chamamento Interno nº 05/2015,

- a) Ofício de encaminhamento do projeto, endereçado ao Presidente da CBC, assinado pelo representante legal da entidade;
- b) Declaração expressa do proponente de que se encontra regularmente filiado à entidade de administração do desporto, componente do Sistema Olímpico dirigido pelo Comitê Olímpico Internacional – COI – nas respectivas modalidades para as quais está apresentando projeto;
- c) Declaração expressa do proponente atestando que não se encontra em nenhuma situação de vedação ou impedimento prevista na legislação federal pertinente e no Regulamento de Descentralização de Recursos da CBC;
- d) Declaração expressa do proponente atestando que dispõe de capacidade técnica e operacional para realizar a execução do projeto e a gestão dos recursos, incluindo estrutura física e de recursos humanos;

- e) Declaração expressa do proponente atestando que dispõe de infraestrutura física compatível e adequada para desenvolver as modalidades olímpicas, objeto do convênio;
- f) Declaração que não recebe recursos, por convênio ou por quaisquer outros meios, de órgão ou entidade Municipal, Estadual, do Distrito Federal ou da União para realização de projeto análogo ao objeto do projeto de convênio;
- g) Pesquisa de preços, de todos os itens de despesa junto ao mercado, realizada por três fornecedores distintos; e
- h) Termo de indicação de responsável técnico para acompanhamento e fiscalização do convênio, incluindo cópia de seu CPF e documento de identidade.

